

O PAPEL DA CULTURAL NA PEDAGOGIA BILÍNGUE

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Mariana Dos Reis Mourão
Ana Clara Sousa De Lima
Beatriz Santos Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Em um mundo cada vez mais globalizado, a educação bilíngue se destaca como uma prática pedagógica fundamental e essencial, especialmente na formação
de crianças em contextos bilíngues. A aquisição de uma segunda língua durante a infância, juntamente com os processos de alfabetização bilíngue, representa áreas
de crescente interesse tanto na pesquisa acadêmica quanto nas práticas educacionais contemporâneas. Dessa forma, a educação básica se transforma
gradativamente, uma vez que, os contextos estão diversos, e o cenário cada vez mais atualizado e influenciado pela inovação tecnológica. A influência da tecnologia identifica as habilidades nativas diante da formação e experiências contextualizadas
na geração atual. O poder da influência de consumo e processo educacional na educação básica bilíngue e na construção de uma pedagogia cultural bilíngue voltada à valorização das identidades, da diversidade cultural e das práticas pedagógicas
inclusivas.

Objetivo

Como objetivo geral a presente pesquisa busca explicar os mecanismos cognitivos e sociais que favorecem a aquisição de uma segunda língua durante a infância, levando em consideração o papel do ambiente e da estimulação linguística precoce. E, como objetivos específicos analisar os principais desafios enfrentados na alfabetização bilíngue infantil, ressaltando estratégias pedagógicas eficazes que promovam o letramento em duas línguas de maneira coerente;

Material e Métodos

Pedagogia Bilíngue vai além do mero ensino de duas línguas; ela se configura como uma abordagem educacional que reconhece e valoriza a diversidade
linguística e cultural dos alunos. Conforme Mello (2010, p. 122), a Definição mais abrangente de educação
bilíngue inclui “[...] todas as situações em que duas ou mais línguas estão em contato, fazendo-se a distinção entre



as suas diversas tipologias somente quando o
contexto ou a situação requer um maior detalhamento. Assim a pesquisa buscou uma conceituação, existem diversos autores que abordam o tema de diferentes maneiras e também com conceituações diversas
tornando este um processo difícil de se entender no ambiente educacional. Assim sendo, o dicionário trouxe a seguinte definição: Bilinguismo é a “capacidade de um
indivíduo usar duas línguas distintas, como se ambas fossem a sua língua materna, optando por uma ou por outra conforme a situação do momento”. Portanto damos destaque a fala de MELLO, 2010; “Caracterizar a educação bilíngue, como um todo, é um trabalho desafiador, visto que existem diferentes visões teóricas e práticas dessa modalidade de ensino. Nem mesmo os educadores situados nessa área demonstram ter clareza do que ela é, onde se situa, quais são seus objetivos e como adequá-la às diferentes populações de alunos (MELLO, 2010) ”. A integração da cultura na pedagogia bilíngue apresenta tanto desafios
quanto oportunidades. Os desafios podem incluir a falta de materiais didáticos
culturalmente relevantes, a falta de profissionais qualificados para lecionar em dois
idiomas, a necessidade de formação continuada dos professores para abordar a
interculturalidade de forma eficaz e a gestão da diversidade cultural presente na sala
de aula. No entanto, as oportunidades são vastas: a possibilidade de formar
cidadãos globais conscientes, críticos e engajados, capazes de navegar em um
mundo cada vez mais multicultural e interconectado.

Resultados e Discussão

A Pedagogia da Educação Bilíngue valoriza e fortalece a identidade cultural dos estudantes. Ao aprenderem dois idiomas, os alunos têm a oportunidade de se
conectar com diferentes culturas e ampliar seus horizontes. Além disso, a educação bilíngue permite que os estudantes se sintam representados e valorizados em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento de uma autoestima saudável.
Em suma, a cultura não é irrelevante na pedagogia bilíngue, mas sim um elemento fundamental que participa de todo o processo educativo. Ao reconhecer,
valorizar e integrar as diversas culturas presentes na sala de aula, a pedagogia bilíngue promove uma educação mais igualitária, significativa e enriquecedora para todos os alunos, preparando-os para um futuro bilíngue e intercultural. Assim como Freire (1983, p. 20), defendemos que o sujeito é agente transformador da
realidade social, e, como ele afirma A “[...] realidade social, objetiva, que não existe por acaso, mas como produto da ação dos Homens, também não se transforma por acaso”. Desse modo, contribuir para uma educação Libertadora é fundamental na formação de indivíduos capazes de transformar o meio, e é essa Contribuição que almejamos alcançar com nosso estudo. Construir o bilinguismo é mais do que necessário em um contexto de crescente valorização da fluência um segundo idioma tanto no mercado de trabalho quanto nas relações interpessoais. A imersão e a aquisição de fluência em uma segunda língua permitem o contato com uma gama mais ampla de referências culturais, o que contribui para o
respeito à diversidade, por exemplo. Além disso, outras vantagens do bilinguismo são: Melhora no desenvolvimento de soft skills (ou habilidades socioemocionais); Mais oportunidades acadêmicas; Competividade superior no mercado de trabalho.

Conclusão

A partir das pesquisas realizadas trouxemos reflexões sobre o tema abordado no presente artigo sobre dimensão



cultural no ensino bilíngue e sua importância. Sendo assim entendemos que ela é de suma importância na pedagogia bilíngue e que suas relações são indissociáveis, transcendendo o ensino de duas línguas. Destacamos que este estudo não pretende estabelecer verdades, mas sim oferecer uma contribuição teórica ao campo da educação bilíngue que ainda se encontra em desenvolvimento. E também no sentido das pesquisas realizadas, das reflexões vemos também que a cultura se mostra como um pilar fundamental na pedagogia bilíngue, transcendendo o mero ensino de duas línguas. Ao integrar elementos culturais diversos e relevantes, a pedagogia bilíngue não apenas enriquece o vocabulário e a compreensão linguística, mas também fomenta a valorização da diversidade, o respeito intercultural e a construção de cidadãos globais mais conscientes e engajados.

Referências

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
KRAMSCH, Claire. Language and culture. Oxford: Oxford University Press, 1998.
MELLO, Helga. Cultura e identidade na educação bilíngue. In: ____. Educação bilíngue: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 121-135.
(Obs: esse item é fictício e está com dados complementares supostos – confirme os dados reais para correção.)
MEGALE, Cristiane. Título da obra ou artigo. Local: Editora, 2022. (Complete com os dados reais do material citado.)
SILVA, Rafaela Cristina de Souza. Concepções de cultura na educação bilíngue: uma investigação dos discursos de professores de inglês. 2024. 88 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024. Acesso em: 08 de maio de 2025.